



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **UNIFESP – CAMPUS OSASCO REALIZADA EM 14.12.2018**

3 No décimo quarto dia do mês de dezembro de 2018, às 9h30min, na sala 118, localizada no primeiro
4 piso do edifício situado à Rua Angélica 100, Jardim das Flores, em Osasco/SP, sob a presidência da
5 Diretora Acadêmica, Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic, realizou-se Reunião Ordinária da
6 Congregação da EPPEN, *campus* Osasco da UNIFESP. Compareceram o Vice-Diretor Acadêmico,
7 Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa, e os(as) conselheiros(as) que constam da lista de presença e
8 assinam ao final deste documento. Justificaram ausência: a Sra. Ana Paula Rocha Garcia Oliveira e
9 o Sr. João Marcelino Subires, ambos solicitaram presença de suplentes; e, o Sr. Ricardo Vieira
10 Bertoldo, por estar em férias. Ainda, o Sr. Enzo Gabriel Nogueira Lima, por razões médicas.
11 A Profa. Luciana inaugurou os trabalhos às 9h31min, primeiramente, cumprimentando os presentes
12 e, em seguida solicitou a inversão dos pontos da pauta para que os concursos ali aprovados pudessem
13 seguir os trâmites ainda naquele mesmo dia. Todos concordaram com o procedimento e teve início a:

14 **ORDEM DO DIA:**

15 **1) CONCURSOS PÚBLICOS** – A Profa. Luciana explicou que os códigos das vagas já tinham
16 sido aleatoriamente distribuídos e deveriam ser mencionados nas documentações pertinentes:

17 **1.1) Concurso do Departamento de Ciências Contábeis, área: Ciências Contábeis, subárea:**
18 **Sistemas de Informações Contábeis** – O edital foi projetado, as características do perfil
19 desejado para a vaga em regime 40 horas foram explicitadas: graduação e título de doutor(a) em
20 Ciências Contábeis ou Administração. Os onze pontos elencados para o certame foram apreciados e,
21 em seguida, foi analisada a tabela de pontuação. A Profa. Nena explicou que os critérios buscavam
22 privilegiar perfil jovem, que possa vir a desenvolver as perspectivas do departamento e do curso.
23 Havendo somente uma observação sobre a correção da ortografia do primeiro ponto, que deveria
24 ser mencionado no plural, foi encaminhada votação e, **os conselheiros foram unânimes em**
25 **aprovar a abertura do concurso do Departamento de Ciências Contábeis, subárea Sistemas de**
26 **Informações Contábeis** – para reposição da vacância do Prof. Rosenei, recentemente falecido.

27 **1.2) Concurso do Departamento de Relações Internacionais, área: Realções Internacionais,**
28 **subárea: África e Oriente Médio** – O edital foi projetado, as características do perfil desejado
29 para a vaga em regime DE foram explicitadas: graduação e título de doutor(a) em RI, Ciência
30 Política, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Multidisciplinar. Os onze pontos
31 elencados para o certame foram apreciados e, em seguida, foi analisada a tabela de pontuação.
32 Sendo apenas apontada a ortografia da palavra “neoliberal”. A Profa. Ismara esclareceu que o
33 seu departamento visava perfil sênior. E, assim, encaminhada a votação, **a abertura do**
34 **concurso do Departamento de Relações Internacionais, área: Relações Internacionais,**
35 **subárea: África e Oriente Médio, igualmente, foi unanimemente aprovada pelos membros.**

36 **1.3) Concurso do Departamento de Ciências Contábeis, área: Ciências Contábeis, subárea:**
37 **Métodos Quantitativos Aplicados ao Mercado Financeiro** – Da mesma forma, foi apresentado o
38 edital, destacando-se as características do perfil desejado para a vaga em regime 40 horas foram



39 explicitadas: graduação em Ciências Contábeis ou Administração ou Ciências Econômicas ou
40 Ciências Atuariais ou Engenharias; e título de doutor(a) em Ciências Contábeis ou Administração.
41 Foram apreciados os dez pontos e, igualmente, analisada a tabela de pontuação que, muito similar ao
42 outro concurso do mesmo departamento, buscava perfil jovem. Não havendo objeções, em regime de
43 votação, **a abertura do concurso do Departamento de Ciências Contábeis, subárea Métodos**
44 **Quantitativos Aplicados ao Mercado Financeiro, também foi aprovada por unanimidade.**
45 **1.4) Concurso do Departamento de Economia, área: Economia, subárea: Desenvolvimento**
46 **Econômico e Ambiental** – Foram apresentadas as principais características do edital: graduação
47 em Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, título de doutor(a) em Ciências Sociais
48 Aplicadas, para o regime 40 horas DE. Foram analisados os onze pontos, bem como a tabela de
49 pontuação. O chefe do departamento explicou que aquele perfil tinha sido longamente discutido pelo
50 conselho, culminando que mesmo os mais jovens não teriam dificuldade em preencher os requisitos.
51 Não havendo objeções, em regime de votação, o **concurso do Departamento de Economia, área:**
52 **Economia, subárea: Desenvolvimento Econômico e Ambiental foi unanimemente aprovado.**
53 **1.5) Concurso do Departamento de Ciências Atuariais, área: Ciências Atuarias, subárea:**
54 **Atuária Aplicada** – O chefe do departamento explicou os detalhes do edital que exige graduação
55 em Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, com título de doutor(a) em Ciências Humanas
56 ou Ciências Sociais Aplicadas, para regime 40 horas. Projetados os dez pontos, o Prof. Zorzenon
57 apontou que aqueles temas abordavam as Ciências Sociais Aplicadas, portanto, sugeriu que aqueles
58 com título de doutor nessa área também fossem contemplados. O Prof. Ikeda acatou a sugestão e, **em**
59 **regime de votação, a abertura do concurso do Departamento de Ciências Atuariais, da**
60 **área: Ciências Atuarias, e subárea: Atuária Aplicada, foi unanimemente aprovado**
61 **pelos conselheiros.** Então, a essa altura, a Profa. Fernanda Emy Matsuda se junta ao grupo.
62 **1.6) Concurso do Departamento de Administração, área: Administração, subárea: Gestão de**
63 **Negócios e Processos** – O edital do concurso para graduados em Ciências Sociais Aplicadas ou
64 Ciências Exatas e da Terra ou Engenharias ou Ciências Humanas, com título de doutor(a) em
65 Administração, para regime 40 horas. Os onze pontos foram apreciados e alguns pequenos ajustes
66 ortográficos foram feitos. Também foi analisada a tabela de pontuação que, segundo o chefe do
67 departamento, visa ampliar as possibilidades de contratação. **Em regime de votação, a**
68 **abertura concurso do Departamento de Administração, área: Administração, subárea:**
69 **Gestão de Negócios e Processos, também foi unanimemente aprovado pelos conselheiros.**
70 **1.7) Concurso do Departamento Multidisciplinar, área: Formação Científica, subárea:**
71 **Métodos Quantitativos** – O edital que exige graduação em Ciências Exatas e da Terra ou Ciências
72 Sociais Aplicadas ou Ciências Atuariais e título de doutor(a) nas mesmas áreas, para regime DE, foi
73 apreciado pelos membros. A Profa. Luciana perguntou se não caberia incluir as engenharias, ao que
74 o chefe do departamento explicou que o documento replicava o concurso anterior (para substituição
75 do Prof. Mauri) que havia aprovado duas excelentes candidatas para a área mais demandada. Assim,
76 preferia manter as características na expectativa de repetir também o sucesso. Depois de analisados
77 os dez pontos e a tabela de pontuação, recomposta com o auxílio do Prof. Murilo depois de



78 exaustivas discussões pelo conselho. Em regime de votação, **o concurso do Departamento**
79 **Multidisciplinar, área: Formação Científica, subárea: Métodos Quantitativos foi**
80 **unanimemente aprovado.** Nesse momento, a Profa. Nildes deixa o recinto e o Prof. Bueno lembrou
81 que uma homenagem ao Prof. Rosenei tinha sido prometida. A presidente explicou não ter recebido
82 manifestação ou preparativo a esse respeito. O Prof. Bueno solicitou que fosse agendada para a
83 reunião seguinte a esperada homenagem. Então, a presidente prossegue com o item subsequente:
84 **(2) PROFESSOR(A) TITULAR-LIVRE – Continuação da análise e apreciação do edital de**
85 **contratação** – A Profa. Luciana lembrou que já estavam definidas para a vaga compartilhada as
86 seguintes características: ▪ regime de trabalho: Dedicção Exclusiva; ▪ área: Ciências Sociais
87 Aplicadas (por não haver a área governança nos registros da Capes); ▪ subárea: Governança Pública
88 e Privada; exigindo ▪ graduação em: Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas ou
89 Ciências Exatas e da Terra ou Engenharias; ▪ título de doutor(a) em Ciências Sociais Aplicadas ou
90 Ciências Humanas (para abarcar Relações Internacionais); e ▪ inscrições abertas pelo período de 60
91 dias, prorrogáveis por mais 30 dias. Então, retomando a Tabela de Pontuação, ela recapitulou:
92 ▪ Prova Escrita: Objetividade: 30 + Domínio do Conteúdo: 40 + Coesão e Coerência: 30 = 100 pontos.
93 ▪ Prova Oral/Prática/Projeto: 10 + 40 + 30 + 10 + 10 = 100 pontos, visando um profissional sênior.
94 ▪ Prova Arguição de Memorial: 1) Atividades de Ensino, sendo: Educação Básica: 1 + Graduação: 8
95 + Pós-Graduação *Sticto Sensu*: 8 + Pós-Graduação *Lato Sensu*: 3 + Outra atividade de ensino
96 (discriminar): zero. Explicou que tal distribuição da pontuação tem por objetivo o perfil sênior.
97 Então, lembrou que a partir daí a pontuação teria de ser analisada. No entanto, o Prof. Bueno
98 perguntou se, mesmo tendo sido já votado, não poderiam ser revistos aqueles pesos, pois,
99 considerava a tabela muito complexa e cuja somatória poderia precisar de ajustes. Ele sugeriu que o
100 ponto atribuído à Educação Básica fosse repassado para Pós-Graduação *Lato Sensu* para equilibrar.
101 O Prof. Zorzenon ponderou que as atividades de ensino somariam 40 pontos que foram igualmente
102 divididos entre atividades e orientações, de modo que, aquele único pontinho premiaria quem tivesse
103 passado também por essa experiência, sem prejuízo das demais. Ao que o Prof. Bueno contestou
104 dizendo que ele, por exemplo, por ser da área de Administração, seria prejudicado. **Em regime de**
105 **votação, os conselheiros preferiram prosseguir, sem rediscutir o ponto atribuído às atividades**
106 **de ensino na educação básica, fundamental e ensino médio.** Assim, tratou-se da pontuação a ser
107 atribuída às Orientações. Após reflexão, houve consenso de que a proposta deveria permanecer como
108 era apresentada e, **por unanimidade dos votos, ficou assim o Quadro de Pontuação atribuída às**
109 **Orientações: Iniciação Científica: 2 + Bolsa de Extensão: 2 + TCC (Graduação e *Lato Sensu*): 2**
110 **+ Mestrado: 4 + Doutorado: 8 + Pós-Doutorado 2 + Outros: zero, totalizando vinte pontos.**
111 Seguiu-se com a tabela de Produção e Projetos. Nesse momento, o Prof. Zorzenon assumiu os
112 trabalhos temporariamente, enquanto a presidente se ausentou. O Prof. Bueno, deixando claro que
113 não pretendia prestar o concurso, argumentou que para a sua área de atuação, a publicação de artigos
114 e, principalmente, patentes, são mais importantes. Reconhecendo a dificuldade relacionada às
115 patentes, sugeriu: aumentar de dez para doze em periódicos e de dois para três em anais de
116 congressos; diminuir de dez para três os pontos para autoria de livros; projetos de pesquisa, aumentar



117 de três para nove, atribuir seis pontos para ensino e, por fim, zerar a pontuação que se refere ao
118 desenvolvimento de políticas públicas que, na opinião do chefe de departamento, por não estar muito
119 bem especificado, poderia ser confundido com projetos de extensão universitária e dificultar o
120 trabalho da banca examinadora. Enquanto, a Profa. Luciana, já de volta e novamente presidindo a
121 sessão, julgava melhor valorizar um pouco mais a extensão e editoriais e revisão de periódicos. O
122 Prof. Zorzenon propôs aumentar a pontuação de autoria de livros. E, o Prof. Celso sugeriu
123 desmembrar as políticas públicas e contemplar a inovação tecnológica que pode, eventualmente, ser
124 uma baliza social. O Prof. Bueno acabou por retirar a sua proposta, decidindo acompanhar o que foi
125 sugerido pela presidente. Diante de tantas possibilidades e sugestões que acabavam por afetar o
126 cálculo geral, a presidente encaminhou votação item por item. Ainda assim, os ajustes precisavam ser
127 realizados a cada decisão, pois, as propostas remanescentes não, necessariamente, fechavam a conta,
128 o que acabou causando certa agitação e críticas às propostas alheias. **Ao final das votações, a tabela**
129 **ficou assim: Produção: 11 + 2 + 2 + 3 + 2 + zero + zero + 1 + zero = 21 pontos; Projetos – 8 + 5**
130 **+ 4 + zero + 1 + 1 + zero = 19 pontos.** A presidente, destacando que o colegiado ainda teria de se
131 debruçar longamente sobre os pontos a serem cobrados no certame - os quais, era esperado, deveriam
132 contemplar da forma mais abrangente possível todas as sugestões - solicitou ordem e decoro. Seguiu-
133 se, então, com a análise da pontuação a ser atribuída às atividades de gestão. A Profa. Marina foi a
134 primeira a se manifestar, propondo que o total de dez pontos daquele quadro fosse distribuído de
135 forma equânime, conferindo dois pontos para cada atividade. O Prof. Celso sugeriu transferir um
136 ponto para participação em comissões para orientação de pós-graduação *stricto sensu*, avaliando que
137 o volume de trabalho envolvido é bastante díspar. A Profa. Luciana disse preferir acrescentar um
138 ponto para as orientações *lato sensu*, extraindo-o das orientações *stricto sensu*. Mas, ambos retiraram
139 suas propostas, apoiando a proposta originalmente apresentada. Assim, restaram apenas a proposta
140 original e a sugestão da Profa. Marina que, incorporara a sugestão do Prof. Celso e agora apresentava
141 o quadro com apenas um ponto para comissões e três pontos para *lato sensu*. O Prof. Medina
142 defendeu haver certa diferença entre as pesquisas *stricto sensu* e *lato sensu*, não lhe parecendo, pois,
143 ser justo atribuir igualar ou conferir mais pontos à coordenação de pós-graduação *lato sensu*. A
144 Profa. Marina, por sua vez, julgou que o trabalho de pós-graduação dá trabalho tanto *stricto* quanto
145 *lato sensu* e, ainda, considerou que a Eppen conta apenas com um programa de pós-graduação em
146 Economia e Desenvolvimento. A Profa. Luciana Rosa interpelou questionando se o concurso estava
147 sendo feito para a própria Eppen. A presidente sublinhou que a palavra estava franqueada para a
148 proponente fazer a defesa de sua proposta, ao que a Profa. Luciana Rosa se desculpou pelo aparte
149 impulsivo, mas, registrou não fazer qualquer sentido contabilizar o número de programas de pós-
150 graduação *stricto sensu* existentes no *campus* para avaliar os(as) candidatos(as) à vaga de
151 Professor(a) Titular-Livre aberta ao público externo. A Profa. Marina defendeu sua proposta
152 explicando que - por estar analisando o escopo das atividades de gestão, caracterizadas como
153 complementares à docência, pesquisa e extensão e, por essa razão - o trabalho envolvido na pós-
154 graduação era o mesmo e deveria ser avaliado igualmente em qualquer nível que fosse exercido.
155 Encerrou sua fala dizendo julgar tudo importante, sem distinção. **Em regime de votação, por**



156 **maioria dos votos, ficaram assim os pontos para as Atividades de Gestão: 1 + 4 + 1 + 2 + 2.**
157 Com relação ao quadro de Contribuições, o Prof. Bueno sugeriu reflexão sobre a subárea do
158 concurso que deveria ser mais valorizada, uma vez que se trata de vaga para titular-livre, ou seja,
159 alguém no ápice da carreira acadêmica. O Prof. Zorzenon sugeriu três pontos para cada contribuição
160 específica e um para outras não determinadas. Já a Profa. Nena disse se preocupar com a palavra
161 “outros” que, por ser muito irrestrita, permitiria uma infinidade de situações. Recomendou, então,
162 que aquela pontuação mínima fosse subtraída de “outros” e transferida para a subárea, como
163 aventado pelo Prof. Bueno. Assim, foi construída a proposta que, **em regime de votação, obteve**
164 **o maior número de votos ficando desta forma: Contribuições e Perspectivas Profissionais:**
165 **4 + 3 + 3 + zero.** E, dessa forma, foi esgotada a análise e definição dos quadros de pontuação.
166 A presidente lembrou o consenso acerca do tópico Governança atingido em reunião com as chefias
167 de departamento e que as sugestões de pontos para as provas do referido concurso tinham sido
168 encaminhadas a partir desse pressuposto. Ela lembrou, também, que o edital permitia a cobrança de
169 no mínimo dez e no máximo vinte pontos. A relação era projetada para a plateia que podia apreciar
170 em cores tanto as sugestões encaminhadas, em vermelho, quanto à formulação elaborada pela
171 Diretoria que, baseada nas nos conceitos que guardavam alguma similaridade, estava conjugada nos
172 dezesseis itens apresentados na cor roxa. Ao mesmo tempo, a Profa. Luciana leu em voz alta
173 as sugestões originalmente apresentadas: Diferentes abordagens sobre o Desenvolvimento e
174 Subdesenvolvimento Econômico; Políticas Públicas, Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico;
175 Organizações Internacionais e Governança Global; Relações Internacionais e Políticas Públicas;
176 Aspectos Jurídicos da Governança Pública; Aspectos Jurídicos da Governança Privada; Governança
177 Corporativa; Governança do Mercado de Capitais; Governança Corporativa e seu Princípio de
178 Divulgação de Informação e Transparência; O Papel das Partes Interessadas, *Stakeholders* na
179 Governança Corporativa; Governança Corporativa para Seguradoras; Governança de Riscos:
180 *Compliance* no Mercado de Seguros; Governança em seu Princípio de Responsabilidade de Gestores;
181 A importância da governança e os Princípios de Governança do G20 e da OCDE para os países em
182 desenvolvimento; Governança, Sociedade Civil e Políticas Públicas e Governança das Políticas
183 Públicas e Participação Democrática. O Prof. Zorzenon disse ter observado os pontos apresentados e
184 concluiu ser necessária grande genialidade para o(a) candidato(a) cobrir todos aqueles temas, assim,
185 ele próprio, com a colaboração da Profa. Luciana, e havia tentado compilar as ideias semelhantes e
186 conceitos afins. Ele explanou sobre as considerações que levaram àquela proposta e terminou
187 solicitando a inclusão de um item mais abrangente: Governança: A Construção de um Conceito e
188 suas Implicações para as Ciências Sociais Aplicadas. Nesse momento, o Prof. Fábio Cezar Venturini
189 se juntou ao grupo. O Prof. Medina elogiou e parabenizou a coesão da proposta do colega que
190 acabava por dissipar o aspecto de “colcha de retalhos” da lista inicial de sugestões. Ele também
191 sugeriu suprimir a palavra “global” ou acrescentar o termo “regional”, para que estas iniciativas não
192 fiquem excluídas por questões semânticas. Os professores Marcelo Carvalho e Bueno, igualmente,
193 sentiram-se contemplados pela proposta do Prof. Zorzenon e, da mesma forma, o cumprimentaram.
194 Os conselheiros apresentaram suas dúvidas acerca daqueles temas e todos concordaram sobre a



195 necessidade de compatibilizar os itens de modo a ficarem ainda mais claros para as diferentes
196 vertentes, visto que as interpretações podem variar de área para área e que aqueles itens poderiam
197 parecer idênticos, porém, não o são. O Prof. Zorzenon avaliou que o exercício que estava sendo feito
198 era a tentativa de incorporar as sugestões das várias áreas das ciências sociais aplicadas, unificando
199 diferentes perspectivas teóricas, metodológicas, políticas, ideológicas, históricas, etc. Então, ele fez
200 sugestões para ajuste da proposta que ele próprio tinha elaborado. O Prof. Bueno, novamente,
201 concordou com as reflexões do colega e destacou a importância de não se restringir qualquer área. O
202 Prof. Celso, por sua vez, disse achar hercúleo o exercício de conjugar tantas áreas em uma única
203 reunião, mas, ponderou que o mais importante é serem flexíveis para acomodar da melhor forma
204 possível todas as ideias sem transformar o perfil em algo impossível. Então, a presidente encaminhou
205 a votação item a item. O primeiro deles foi aprovado por unanimidade e rendeu novos elogios ao
206 proponente, o Prof. Zorzenon, ficando assim: **1 - Governança: A Construção de um Conceito e**
207 **suas Implicações para as Ciências Sociais Aplicadas.** Já a formulação seguinte venceu por maioria
208 dos votos, recebendo um voto contrário: **2 - Aspectos Jurídicos da Governança Pública e Privada:**
209 **Aproximações e Distanciamentos.** Em seguida, foi unanimemente aprovado: **3 - Governança e**
210 **Desenvolvimento Econômico: O Papel dos Setores Público e Privado.** Então, foi a vez do item
211 seguinte que, igualmente, foi assim aprovado: **4 - Governança: Diferentes Abordagens sobre**
212 **Políticas Públicas, Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico.** O enunciado seguinte também
213 foi aprovado por maioria dos votos, tendo recebido um voto contrário, ficando assim: **5 -**
214 **Governança: Sociedade Civil, Políticas Públicas e Participação Democrática.** O ponto
215 subsequente também foi aprovado por maioria dos votos, registrando-se quatro abstenções, e
216 terminando desta forma: **6 - Governança: Políticas Públicas e Relações Internacionais.** O tema
217 seguinte provocou debate, uma vez que a proposta de compilação apresentada dividiu as opiniões. Os
218 conselheiros tinham diferentes interpretações e julgavam que os itens não se misturavam. Foram
219 elaboradas algumas proposições. A Profa. Ismara, defendendo o seu departamento que propusera um
220 dos temas em questão, aceitou incluir o termo “governança”, mas, no final do *caput* e não no seu
221 início, como sugerido pela Profa. Marina Yamamoto. E, na tentativa de acomodar as sugestões dos
222 conselheiros, a presidente encaminhou votação para decidir sobre a manutenção de um único ponto
223 ou o desmembramento em dois pontos ligeiramente distintos. O Prof. Medina, acima da
224 característica doutrinária e marcadamente ideológica, considerava o ponto redundante, cobrando do
225 candidato uma reflexão já avaliada em item anterior. Já a Profa. Marina defendeu que, a despeito de
226 se julgar doutrinação ou não, a OCDE existe, instituição tradicionalíssima nessa questão e que realiza
227 trabalho sério e deve ser estudada por qualquer pesquisador da área. Argumentou não se tratar de
228 concordância ou discordância, mas da sua relevância para a área. O Prof. Bueno, no entanto, sugeriu
229 votar o ponto do jeito que estava, de modo a avançar com a proposta, e considerar qualquer
230 desdobramento ao final. O Prof. Zorzenon corroborou a sugestão, que acabou aceita por todos.
231 Assim, em regime de votação, obtendo a maioria dos votos, foi aprovado: **7 - Organizações**
232 **Internacionais e Governança.** As professoras Nena e Marina se abstiveram e a parte sugerida pela
233 última foi, pois, transferida para o final da relação para discussão posterior. Já com relação ao ponto



234 seguinte, não houve objeções à aglutinação das propostas, ficando assim: **8 - Governança**
235 **Corporativa e Stakeholders**. O ponto subsequente também foi objeto de análise sobre a combinação
236 de sugestões, tendo o Chefe do Departamento de Ciências Atuárias se manifestado favoravelmente.
237 Assim, em regime de votação, os conselheiros decidiram por esta redação: **9 - Governança**
238 **Corporativa e Riscos**, sendo registrada uma única abstenção. A discussão sobre desdobrar os itens
239 que conjugam as ideias apresentadas e que guardam certa similaridade dividiu as opiniões. O Prof.
240 Zorzenon pediu moderação nas decisões, pois, se muitos itens sobre corporativismo fossem
241 mantidos, ele solicitaria inclusão de mais itens relacionados ao desenvolvimento econômico de modo
242 a equilibrar o perfil. Os pontos foram repassados e chegou-se ao consenso de que o item seguinte
243 será: **10 – Governança e Mercado de Capitais**, aprovado por unanimidade, assim como a
244 realocação na ordem, deixando de ser (12). E, **11 - Os princípios de governança corporativa do**
245 **G20 e OCDE**, igualmente aprovado, com duas abstenções, após debate e concessões. Então, a
246 Profa. Marina discorreu sobre as diferenças dos conceitos sugeridos por seu curso, explanando que
247 transparência pública diz respeito à *disclosure*, as informações divulgadas e como a sociedade se
248 apropria desse conteúdo. Enquanto que a responsabilidade dos gestores se refere à *accountability*,
249 seja pública ou privada. No entanto, após debate entre os conselheiros, a Profa. Marina declarou estar
250 aprendendo com o Prof. Zorzenon a ser democrática. E, mesmo incomodada com a impossibilidade
251 de tratar separadamente cada tema por ela sugerido, acabou por optar manter, dentre eles, apenas o
252 que segue: **12 - A Governança Corporativa em seu Princípio de Divulgação de Informações e**
253 **Transparência**, que foi aprovado por maioria dos votos, registrando-se duas abstenções. Dessa
254 forma, foi finalizado o Edital para Contratação de Professor Titular-Livre. Às 12h16min, a presidente
255 declarou encerrados os trabalhos, agradecendo o empenho de todos e solicitando que os
256 departamentos prosseguissem com os trâmites necessários junto aos setores de RH que tratam dos
257 concursos públicos, e desejando boas festas. Eu, Maristela Bencici Feldman, lavrei esta ata.

258 Osasco, 14 de dezembro de 2018.

259 _____
260 Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic

261 Sra. Andreia Naomi Kuno _____

262 Prof. Dr. Celso Takashi Yokomiso _____

263 Prof. Dr. Douglas Mendosa _____

264 Sr. Edmur Machado Silva _____



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/14/12/2018/Extra

-
- | | | |
|-----|--------------------------------------|-------|
| 265 | Profa. Dra. Fernanda Emy Matsuda | _____ |
| 266 | Sra. Haluane Santana de Oliveira | _____ |
| 267 | Profa. Dra. Heloisa Candia Hollnagel | _____ |
| 268 | Profa. Dra. Ismara Izepe de Souza | _____ |
| 269 | Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa | _____ |
| 270 | Profa. Dra. Luciana Rosa de Souza | _____ |
| 271 | Prof. Dr. Marcelo Soares de Carvalho | _____ |
| 272 | Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto | _____ |
| 273 | Profa. Dra. Nena Geruza Cei | _____ |
| 274 | Profa. Dra. Nildes Pitombo Leite | _____ |
| 275 | Prof. Dr. Ricardo Hirata Ikeda | _____ |
| 276 | Prof. Dr. Ricardo Luis Pereira Bueno | _____ |
| 277 | Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni | _____ |
| 278 | Sra. Maristela Bencici Feldman | _____ |